



Resumo expandido

A ATUAÇÃO DO PSICOPEDAGOGO NA RESOLUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DE CONFLITOS NO CONTEXTO ESCOLAR: Mediação, cultura de paz e práticas colaborativas

Autor¹ Fernando Pereira dos Santos Barbosa;

Coautor Evandro Santos Cavalcante ²;

¹Universidad Europea del Atlántico – UNEATLANTICO, Cantábria/ Santander, Espanha,

E-mail: fernandobarbosapsicopedagogo@outlook.com

²Universidad Europea del Atlántico – UNEATLANTICO, Cantábria/ Santander, Espanha,

E-mail: evanscc@hotmail.com

RESUMO

Este estudo analisa a atuação do psicopedagogo como agente estratégico na mediação e transformação de conflitos no contexto escolar, fundamentando-se nos paradigmas da cultura de paz e das práticas colaborativas. O objetivo consiste em investigar como a intervenção psicopedagógica pode converter situações de conflito em processos de aprendizagem significativa e desenvolvimento socioemocional. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza teórica, articulada à análise de uma situação hipotética representativa do cotidiano do Ensino Fundamental. Os resultados evidenciam que a mediação, baseada na escuta ativa, na sensibilidade psicopedagógica e na cooperação, possibilita identificar o sofrimento psíquico e as dificuldades de aprendizagem subjacentes aos conflitos. Observou-se que a atuação interdisciplinar favorece a integração entre escola, família e estudantes, promovendo práticas não punitivas e orientadas pela ética do cuidado. Conclui-se que a psicopedagogia institucional desempenha papel fundamental na construção de uma cultura de paz, embora sua efetivação ainda dependa de mudanças estruturais nas instituições escolares.

Palavras-chave: Cultura de paz; Mediação de conflitos; Psicopedagogia institucional.

ABSTRACT

This study analyzes the role of the psychopedagogue as a strategic agent in the mediation and transformation of conflicts within the school context, grounded in the paradigms of a culture of peace and collaborative practices. The objective is to investigate how psychopedagogical intervention can transform conflict situations into processes of meaningful learning and socio-emotional development. Methodologically, this is a qualitative study of a theoretical nature, articulated with the analysis of a hypothetical situation representative of everyday life in elementary education. The results indicate that mediation, based on active listening, psychopedagogical sensitivity, and cooperation, makes it possible to identify psychological distress and learning difficulties underlying conflicts. It was observed that interdisciplinary action fosters integration among school, family, and students,





promoting non-punitive practices guided by an ethic of care. It is concluded that institutional psychopedagogy plays a fundamental role in building a culture of peace, although its effective implementation still depends on structural changes within educational institutions.

Keywords: Culture of peace; Institutional psychopedagogy; School mediation.

1 INTRODUÇÃO

A escola contemporânea configura-se como um espaço complexo, no qual convergem múltiplas subjetividades, tensões e dinâmicas sociais. Nesse contexto, o conflito deixa de ser compreendido como desvio e passa a ser reconhecido como elemento constitutivo das relações humanas. Entretanto, modelos pedagógicos centrados na punição mostram-se insuficientes para lidar com as manifestações contemporâneas de violência escolar. Conforme Arroyo (2007), tais fenômenos desafiam a própria pedagogia, exigindo novas formas de escuta e acolhimento. Além disso, práticas como o bullying evidenciam a complexidade das relações entre pares e seus impactos no desenvolvimento emocional e acadêmico dos estudantes (Lopes Neto, 2005).

Diante disso, este estudo parte do seguinte problema de pesquisa: como a atuação do psicopedagogo, mediada por práticas dialógicas, pode transformar conflitos em oportunidades de desenvolvimento integral? A relevância da investigação reside na necessidade de promover uma cultura de paz que considere a articulação entre sofrimento psíquico e dificuldades de aprendizagem.

Nesse sentido, a psicopedagogia institucional atua na interface entre cognição e emoção, promovendo intervenções que envolvem a tríade escola-família-estudante (Barbosa, 2024). Ademais, a formação psicopedagógica contemporânea exige uma atuação crítica, ética e interdisciplinar frente aos desafios educacionais do século XXI (Barbosa, 2022). Além disso, a mediação escolar, quando orientada por princípios colaborativos, favorece o protagonismo dos sujeitos e a construção de relações mais éticas e inclusivas (Possato et al., 2016). Assim, o objetivo deste trabalho é analisar a atuação do psicopedagogo na resolução e transformação de conflitos escolares, evidenciando sua contribuição para a construção de um ambiente educativo humanizado.





2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório e descritivo, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica narrativa. O levantamento foi realizado em bases como Google Acadêmico, SciELO, Periódicos CAPES e Pepsic, utilizando descritores relacionados à psicopedagogia institucional, mediação de conflitos e cultura de paz.

Foram selecionadas 18 produções científicas, considerando critérios de relevância temática, rigor metodológico e recorte temporal (2015–2025). A análise dos dados foi conduzida por meio da técnica de análise de conteúdo temática. Como estratégia complementar, utilizou-se uma situação hipotética para simular a mediação de conflitos no contexto escolar, permitindo a articulação entre teoria e prática.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados indicam que a mediação psicopedagógica possibilita a ressignificação dos conflitos escolares, deslocando-os de uma lógica punitiva para uma perspectiva formativa e reflexiva. A análise da situação hipotética evidencia que intervenções fundamentadas na escuta ativa permitem identificar manifestações de sofrimento psíquico frequentemente associadas a dificuldades de aprendizagem. Conforme observado no Quadro 1, a intervenção psicopedagógica operacionaliza princípios teóricos em ações práticas voltadas à reestruturação do clima escolar, evidenciando a articulação entre os conceitos da mediação e sua aplicabilidade no cotidiano educacional.

Quadro 1 – Articulação entre Teoria e Prática na Intervenção Psicopedagógica.

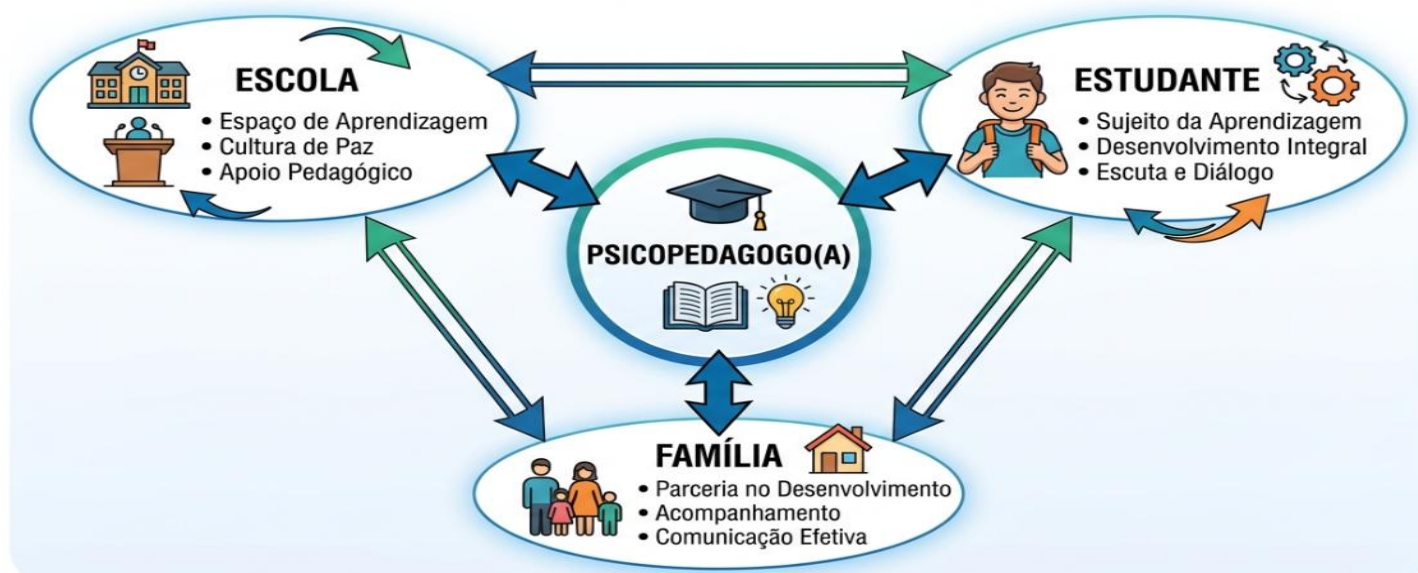
Princípio Aplicado	Ação do Psicopedagogo	Impacto Observado
Escuta Ativa	Abertura de espaço seguro para expressão emocional.	Redução da resistência e reconhecimento da alteridade.
Sensibilidade	Identificação de fatores externos (violência familiar).	Desconstrução de rótulos e humanização do discente.
Estilo Cooperativo	Construção conjunta de acordos de convivência.	Fortalecimento do protagonismo e da autonomia.



Fonte: Elaborado pelo autor (2025), com base em Morgado e Oliveira (2009), Possato et al. (2016) e Barbosa (2024).

Adicionalmente, a dinâmica de interação entre os subsistemas escolares e a função articuladora do psicopedagogo podem ser compreendidas por meio da Figura 1, que sintetiza o fluxo da práxis psicopedagógica na mediação e transformação de conflitos.

Figura 1 – Fluxo da Práxis Psicopedagógica na Mediação e Transformação de Conflitos.



Fonte: Elaborado pelo autor (2025), fundamentado em Sousa (2011), Pinheiro e Williams (2009) e Barbosa (2025).

A análise da Figura 1 evidencia que o psicopedagogo atua como elemento central na articulação de uma rede de cuidado, promovendo a integração entre escola, família e estudantes. Conforme Morgado e Oliveira (2009), a mediação educativa deve ir além da resolução imediata de conflitos, favorecendo o desenvolvimento socioemocional e a construção da alteridade. Na situação analisada, a escuta ativa possibilitou a ressignificação de comportamentos agressivos como expressões de sofrimento psíquico, indicando que tais manifestações estão frequentemente relacionadas a dificuldades de aprendizagem não identificadas, bem como a dinâmicas de violência entre pares, como o bullying (Lopes Neto,



2005). Além disso, a inclusão da família, conforme discutido por Pinheiro e Williams (2009), amplia a rede de apoio e fortalece a corresponsabilidade entre os atores escolares. Essa abordagem interdisciplinar contribui para a consolidação de práticas orientadas pela ética do cuidado (Sousa, 2011), deslocando o foco de intervenções punitivas para estratégias formativas e inclusivas. Entretanto, persistem desafios estruturais, como a sobrecarga docente e a ausência de políticas institucionais contínuas, que dificultam a efetivação de uma cultura de paz no ambiente escolar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a atuação do psicopedagogo na mediação de conflitos escolares ultrapassa a resolução pontual de problemas, configurando-se como prática essencial para a promoção do desenvolvimento integral dos estudantes. A mediação, quando fundamentada em princípios colaborativos, contribui para a construção de uma cultura de paz e para a humanização das relações escolares. Todavia, a efetivação dessas práticas exige mudanças estruturais nas instituições de ensino, bem como investimento na formação continuada de profissionais. Dessa forma, a psicopedagogia institucional consolida-se como campo estratégico para a transformação das dinâmicas escolares contemporâneas.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Quando a violência infanto-juvenil indaga a pedagogia**. Educação & Sociedade, v. 28, n. 100, p. 787–807, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302007000300006> Acesso em: 10 maio 2025.

BARBOSA, Fernando P. **Formação psicopedagógica para o século XXI**. Epitaya E-Books, v. 1, n. 10, p. 34–38, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.47879/ed.ep.2022.v1n10p34> Acesso em: 10 maio 2025.

BARBOSA, Fernando P. dos S. **Fundamentos e Princípios Teóricos da Psicopedagogia Institucional em Parceria com a Psicologia Escolar e Educacional: Prevenção e Intervenção dos Problemas e Dificuldades de Aprendizagem**. Epitaya E-Books, v. 1, n. 60, p. 207–222, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.47879/ed.ep.2024.v1n60p207> Acesso em: 10 maio 2025.





BARBOSA, Fernando P. dos S. **Radicalização juvenil, aprendizagem e sofrimento psíquico: uma análise psicopedagógica e psicanalítica na contemporaneidade**. In: Anais CONFATECIE, 2025. Disponível em:

<https://confatecie.com.br/2025/anais/trabalho/multidisciplinar/1504> Acesso em: 10 abr. 2025.

LOPES NETO, Aramis A. **Bullying: comportamento agressivo entre estudantes**. Jornal de Pediatria, v. 81, n. 5, p. S164–S172, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0021-75572005000700006> Acesso em: 10 maio 2025.

MORGADO, C.; OLIVEIRA, I. **Mediação em contexto escolar: transformar o conflito em oportunidade**. Exedra, n. 1, p. 43–56, 2009. Disponível em: <https://revista.exedrajournal.com/index.php/exedra/article/view/72> Acesso em: 10 maio 2025.

PINHEIRO, F. M. F.; WILLIAMS, L. C. A. **Violência intrafamiliar e intimidação entre colegas no ensino fundamental**. Cadernos de Pesquisa, v. 39, n. 138, p. 995–1018, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742009000300015> Acesso em: 10 maio 2025.

POSSATO, B. C. et al. **O mediador de conflitos escolares: experiências na América do Sul**. Psicologia Escolar e Educacional, v. 20, n. 2, p. 357–366, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-3539/2015/02021049> Acesso em: 10 maio 2025.

SOUSA, A. M. B. de. **Gestão do cuidado: por uma disposição afetiva de antecipar-se ao bem-estar do outro**. In: SOUSA, A. M. B. de (org.). Gestão do cuidado e educação biocêntrica. Florianópolis: UFSC, 2011. p. 13–25.

